

A FLECHA

Orgão da Sociedade «Guarany»

Edictado por occasião de se inaugurar a biblioteca social

Itajahy, 15 de Abril de 1906

L. S. Botelho

Hymno da Sociedade «Guarany»

Os verdes mares da nossa terra
 Cantos entoam de eterna gloria.
 Quantas grandezas, quantas encerra
 Da nossa vida a brasileira historia !

Eia ! valentes filhos amados
 Desta amoravel Itajahy !
 Nos nossos lares abençoados
 Cantemos hymnos ao *Guarany* !

Pelo progresso vamos luctando,
 De rosto alegre, mas sobranceiro,
 E a vida em fóra rindo e cantando
 Heróes sejamos sob o Cruzeiro !

Eia ! valentes filhos amados
 Desta amoravel Itajahy !
 Nos nossos lares abençoados
 Cantemos hymnos ao *Guarany* !

Assis Pacheco

E bello, é interessante ver como um riacho de pequena origem, correndo placido e brandamente, vai ponec e ponec, enriquecido pela confluencia de outros, crescendo, se avolumando ate se ostentar enfim num caneloso rio, trazendo e fertilizando terras totalmente aridas. Tal é, pode-se dizer, a imagem, a origem da S. Guarany que, hontem, fundada por eriancas, luctando, como era natural, com as maiores dificuldades, rejeitando, como um *flat tire*, transforma todas as dificuldades, todo esse caos nessa benemerita sociedade actual que já tendo prestado tão bons serviços a esta bella terra, vai hoje mais uma vez prestar um outro de inestimável valor—a inauguração da sua biblioteca—foco de luz que ha de fazer o nosso esguicho Itajahy marchar na vanguarda da civilização e do progresso!

Como brasileiro, como amante desta terra, envio minhas sinceras felicitações aos iniciadores e executores de tão útil melhora-melito.

Mas, não durnão os illustres directores da benemerita sociedade sobre os louros já colhidos, vencidos ainda ha muitas urzes no caminho a percorrer.

Nada, porém, de desanimo. Alexandre, o grande capitão da Macedonia, ao partir para as suas longínquas conquistas d'Asia, dividido com os seus amigos todo o seu imenso, grande duxadão para si; e como um amigo lhe observasse que nada tinha ficado para si, para mim, respondeu elle, reservó a esperança:

Que seja, pois, essa esperança que nunca abandonou o grande capitão nas suas vitórias e conquistas, o labaro, o pharol que conduza a benemerita sociedade Guarany ao porto do seu desiderato, derramando a fluxo e com toda a abundância irstrucção pertoadas as canadas da sociedade itajahyense e assim terá farto júis a gratidão deste povo sempre avido de saber e progredir. Avante e sempre avante!

Itajahy, 16 de Abril de 1906. N. L.

Guarany! Pessoidores de uma força de vontade indomita, não ha dificuldades nem impossíveis que não vençam! Luctai! Luctai sempre e sempre com firmeza e perseverança!

Sem luctas não ha triunhos nem glórias! O Future, como uma mãe carinhosa, vos aguarda ançoso! Itajahy, 15 de Abril de 1906.

Emmanuel Liberato.

Joca

A ti, que colhes hoje os sazonados fructes de tua perseverança e acendrado amor á Sociedade de que foste iniciador, as minhas cordeas saudações.

O soberbo edifício que se denomina *Theatro Guarany*, a desafiar confrontos, é um padrão de gloria, atestando os feitos da esforça-

da phalange social, que mu'ito teme'ido jara' alevantar o prestigio do nome hyerse.

Portanto, as vencedor a páma

Acibundus.

Ride...

Lembro-me de alguma vido, em uma das guardas de uvinho de comedia, insônsas, estetic e barbaro axioma: «A alegria agua do peixe homem.» Afora a latica innovação dos homens aqua vae nesse aphorismo uma verdade incorrigueira, que de ordinário se enumera pelo velho chavão: «A alegria é o oxygenio da alma.»

Agua ou oxygenio pouco importa, si todos esses exotismos litterarios apenas tendem a interpretar a sofre guidão com que o sér humano procura o olvido dos males que o affligem, atirando-se ao torvelinho estonteante das diversões ruidosas! Dahi esse numero incontestavel de associações que se propõem dar gueira de exterminio à tristeza.

«Guerre ao spleen; morte à tristeza!» tem sido o lemma do denodado e infatigavel grupo dos *Guarany*, que, hoje, com justo desvanecimento solemníssima a posse de sua nova directoria. Entre os louros de luctas honrosamente vencidos e a justa esperanca de victorias futuras, não pode haver espaço onde se espalhem as sombrias azas do desalento.

Brotam à flor de todos os labios as rubras papulas do riso, estalem, na quietude esmagadora desta calida atmosphera de Abril, as vibrações metallicas da gargalhada franca e a-dia.

15-4-06

Zero

Guarany

Eis a sublime e magnanima epopea representada em una simples palavra que symboliza o valor litterario de José de Alencar e o genio artis-

teco de Carlos Gómes, duas glórias nacionaes. Vós moços entusiastas quizessestes synthetizar e enaltecer duas glórias com um só nome, deveis portanto conservar e firmar vossa admiração por tão illustres brasileiros com o exercicio das sublimes artes dramatica e musical. Tendeis dado exuberante prova do vosso talento e gosto por elas.

A indomita pujança de vossa vontade vos dotou de soberba e elegante edificio, resultado dos maiores esforços, tendes tudo vencido, avante que glórias maiores vos aguardam, pela perseverança ja empenhada.

Dr. Aurélio Castilho.

Andirô

Nos tempos em que a Araponga, poussada no frondosa ramaria que mar-geava o nosso formoso rio, acordava a *tribu*, fazendo-a elevar-se nos mardrigaques que encantavam os ouvidos das formosas Jandyras, deslumbradas na tinturaria admiravel das flores nascidas de um suspiro de Inhataca — o can-
to de guerra *Guarany*, passando através da gamma illuminada e dos festões pendentes, ia afirmar bem longe toda a força e valor de quem nneca fôra ven-
cido.

II

Depois... o brameo audaz, con-quistador, armado por Tupá com o raio exterminador varreu a terra dos Pa-
gés e levou a desolação e o silêncio onde reinara a vida e a alegria.

III

Então, Andirô, valente entre os va-lentes, batendo fortemente sobre a ter-
ra que habitamos, plantou, com a *fle-
cha* que lhe fôra tirada no coração por Inhataca apixonada, a semente que ha-
via de perpetuar, para todo a sempre, o amor e a valentia da *tribu* invencivel

Foi assim que nasceu a *Flecha*, sym-
bolo *Guarany*.

Eug.

Memorandum

Permitam-me caros conselhos gravar bem fundo n'esta *Flecha*, o penhor de minha ad-miração à memória d'aquele que, longo da pátria, onde nasceu, amou com fervor e dedicação este pedaço da pátria brasileira, cedendo com altruismo, as virtudes que orna-vão o seu coração magnanimo, e complemento directo dos espíritos, elevantes a idéas liberares; promulgando-se a auxiliar a obra iniciada a exemplo de nossos exforçados conselhos a criação da Sociedade, em honra ao grande e inolvidável escritor brasileiro José de Alencar, chamou-lhe sujeitamente *Guarany*!

A esse cidadão chamado em vida Henri-que H. Hundt, ex-presidente da me-ma So-ciedade, e que com justica elevastes a cathegoria de socia benemerita a sua viva d. Mathilde Hundt: fostes do novo recompensado por seu progenitor, enviando de Hamburg o retrato de seu filho, para perpetuar a vos-sa lembrança collocando hoje em lugar de honra de nossa sociedade!

Não preciso nem compete-me relembrar os valiosos serviços de-se prestimado conselheiro, por estar gravado em vossa memória no recinto do Salão, parte dos mesmos, almejando que, na posse do segundo anno da nova Di-rectoria, possamos dedicar a outros que, concedido à Sociedade *Guarany* os seus associa'ados tão carinhosos e relevantes serviços os nos-sos votos de perpétua memória.

E. M.

A associação das classes populares para a introdução das proprias associados tem feito progressos entre todos os povos civilizados. A Sociedade *Guarany*, inaugurando hoje sua biblioteca, vem provarão seus associados que é muito mérito a diversão caminhar a par da instrução. Daí esse adiantado passo le-
ta ser da progresso intelectual, cumple não friar quear; que cada sócio na espléria de seus recursos, seja um amparo sólido para o adiantamento desse tão útil e agrado, passatem o com que a progressista associação *Guarany* acha de brindar aos seus associados.

Obscuro criptario da Instuição — apante de livro por dever, é sempre com prazer que assisto à fundação de uma biblioteca. Sa-
undo a Sociedade *Guarany*, não posso calar o nome de um dos seus mais ardorosos fundadores — o sympathico conselheiro João Marques Brandão, quem a mesma Sociedade deve re-
nhes servir o boa parte de seu actual progres-
so!

J. D.

A Bibliotheca

(NO ALBUM DA BIBLIOTHECA DO MARENHAO)

Esta é a grande colmeia.

Aqui, nos seus alvejões, vivem as abelhas que trazem da grande flora do Espírito Humano o mel sádico da Inspiração e a cera da Sabedoria.

Instilla o mel dourado das estrofes e os conceitos feitos da cera casta que é a matéria prima dos cyrios, da luz ao altar do mundo onde, o Pensamento é o Deus uno, forte, criador, eterno.

Guarda Aristéo, as abelhas serenas e aos que te pedirem mel ou cera vai prodigamente dando, que assim praticas a mais misericórdia e salutar das misericórdias, qual é a de consolar e esclarecer espíritos.

Cecília Netto

Reunir, recrear, instruir é estabelecer entre os homens a confraternidade que os torna fortes, a alegria que os torna bons e a discussão que os torna esclarecidos: tal é a missão da sociedade *Guarany*, que hoje dá posse a mais uma de suas directórias anuais, facto que comprova a sua perduração e a sua prosperidade e que em mim desperta o justo prazer de um conterraneo que vê em sua terra a existência de tão útil associação.

Ignacio Bastos

A nossa bibliotheca

Instala-se hoje num dos compartimentos do edifício social a nossa pequena biblioteca.

Com a continuação do tempo, tendo criado fundamentos seguros de existência, a nossa associação tem evoluído a ponto de de um grupo carnavalesco

infantil que foi, ser hoje um club recreativo que, com a inauguração de sua biblioteca, aspira ser também uma sociedade propagadora da instrução.

Pequena, muito pequena mesmo, é a nossa biblioteca: apenas 164 volumes. Todavia, a boa vontade e zelo dos nossos consócios podem-a à tornar grande, uma das primeiras do Estado.

Ideal

A historia da sociedade humana nos ensina que o domínio quasi sempre tem pertencido à aristocracia da força, dos antepassados, da intelligencia, ou do dinheiro.

Tenhamos como ideal conseguir que sempre domine a aristocracia da virtude.

Ascieta

Um bravo ao *Guarany*

A construção do Edifício da Sociedade *Guarany* é uma demonstração incontestável da dedicação social, que impera naquelas que cooperam para o progresso desta Cidade.

Relevantes teem sido os serviços prestados pela S. *Guarany* a esta Cidade, embellezando uma das ruas com o seu soberbo predio, mantendo aula de musica para seus associados, agremiando em seu vasto salão familiars por occasião de suas diversões, quer dramatica quer dansante, hoje vem, a par de tantos benefícios prestados, inaugurar sua modesta biblioteca, sem duvida um dos brilhantes marcos de seu útil desideratum.

Um bravo, pois, aos denodados *Guaranys*!

Ex Cacique Mór